DOI 10.5418/RA2014.1013.0000

Notas do Editor

Pesquisadores interessados em trabalhos que aplicam geoprocessamento são brindados com a pesquisa de Carlos Roberto Libonati Machado e Alfredo Pereira Queiroz Filho, "Trajeto de menor custo ambiental no trecho leste do rodoanel metropolitano de São Paulo". Além da metodologia apresentada, um conjunto farto de ilustrações permite aos interessados apreender mais sobre a contribuição da geografia para a implantação das obras de infraestrutura, principalmente em se tratando de uma região de elevada densidade populacional e importância econômica. Após certa dificuldade em designar o parecerista, encontramos um especialista no tema que declarou ter sido o trabalho *"muito bem elaborado, possui uma estrutura muito boa, com o texto corretamente inserido em cada devido item do documento.O assunto tratado no trabalho é bastante relevante e os materiais e métodos adotados estão corretamente descritos. Os resultados também foram expostos de maneira clara e direta*", tendo sugerido, entre os ajustes, que uma ocorrência da expressão "formato raster" fosse substituída por "estruturado matricialmente".

A temática das fronteiras tem ganhado relevância nas pesquisas brasileiras nos últimos anos. Este número nos enriquece com duas vertentes: uma discussão sobre questão agrária e fronteira e outra que confere protagonismo às migrações internacionais.

O texto "Migrações internacionais e espaços transfronteiriços no Brasil: uma aplicação de medidas de autocorrelação espacial" apresenta a contribuição dos autores Fernando Gomes Braga, DimitriFazito de Almeida Rezende e Everton Emanuel Campos de Lima. O objetivo dos autores é apresentar o novo papel ocupado pelo Brasil na rede migratória da América do Sul e para isso faz uso da aplicação de indicadores de autocorrelação espacial às taxas de migração das microrregiões geográficas. Seu extenso trabalho de estatística é enriquecido por cartogramas bastante representativos do fenômeno e requereu, além dos pareceres duplo-cego, também uma trabalhosa conferência estatística, realizada por um de nossos pareceristas*ad hoc*.

"A Fronteira e a Questão Agrária no Brasil" foi produzido por João Edmilson Fabrini, queabre com a interrogação se as particularidades constatadas constituiriam uma "questão agrária de fronteira no Brasil", questão a qual responde afirmativamente em suas considerações finais. Cabe após atenta leitura, concordar ou não com o autor,enquanto se é premiado, nesse processo, pela rica discussão bem sistematizada dos elementos apresentados em sua argumentação.

Revista da Anpege ISSN 1679-768X

Duas análises se dedicam às pesquisas nos programas de pós-graduação em Geografia, combinando diretamente com um dos interesses temáticos da Revista da Anpege, que é mantida pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Geografia. São eles: "O estado da arte das pesquisas em dissertações de mestrado em ensino de geografia: contribuições para uma avaliação a partir das pesquisas nos programas nacionais de *stricto sensu* (2008-2013)". Os autores Ricardo Lopes Fonseca, Rosana Figueiredo Salvi e Eloiza Cristiane Torres analisaram 257 dissertações defendidas no período de 2008 a 2013, uma amostra que faz jus ao título sobre o estado da arte. A amostra revela os temas mais abordados bem como uma concentração nas regiões Sul e Sudeste, apontando uma tendência de crescimento da produção sobre o tema, que tem na USP sua maior quantidade de dissertações defendidas.

O segundo artigo que se dedica à pós-graduação é "Questão étnico-racial na geografia brasileira: um debate introdutório sobre a produção acadêmica nas pós-graduações" dos autoresDiogo Marçal Cirqueira e Gabriel Siqueira Corrêa. Sobre o tema, 54 trabalhos foram utilizados na amostragem. Os mesmos foram, segundo os autores, em 4 tendências tendências teórico-metodológicas que são: espaço e relações étnico-raciais; identidades e territorialidades negras; geopolítica dos países africanos; e, território e lugar nas manifestações culturais negras. Interessante aos leitores, a forma como as referências bibliográficas são apresentadas, agrupadas por temas.

Ricardo Mendes Antas Junior escreve sobre "Complexo industrial da saúde e urbanização no Estado de São Paulo", que afirma ser resultado de uma visão do conjunto da pesquisa sobre a qual já acumulou discussões anteriores. Na análise de um dos pareceristas, "a abordagem teórico-metodológica segue um viés miltoniano de fixos e fluxos e está bem apresentada. Os dados empíricos informam bem a questão da reorganização de espaços locais na cidade de São Paulo (por exemplo a região da Av. Paulista com o complexo industrial instalado no interior do Estado".

Por fim, esse editorial inaugura uma estratégia de trazer ao leitor fragmentos de alguns dos comentários obtidos dos pareceristas com o intuito de valorizar este trabalho anônimo e nem por isso menos compromissado com a qualidade das publicações submetidas à Revista da Anpege. Também permite ao leitor, discordar, concordar e, antes de tudo, se interessar pelos artigos ora apresentados.

Revista da Anpege
ISSN 1679-768X